

PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

Voto n.º 14/2024

De pesar pelo falecimento de Titi Irawati

Faleceu no passado dia 4 de outubro de 2024, no Hospital Nacional Guido Valadares, aos 69 anos de idade, a Senhora Titi Irawati, amiga indefetível de Timor-Leste e lutadora incansável pela causa da nossa independência nacional.

A Senhora Titi Irawati envolveu-se no Movimento "Anti-Regime Orde Baru Soeharto" em 1976 quando estudava na Universitas Gadjah Mada (UGM) e participou nas manifestações organizadas pelo Conselho de Estudantes, Gerakan Mahasiswa Nasional Indonesia (GMNI). Em 1983, Titi Irawati terminou os seus estudos na Universitas Gadjah Mada (UGM) e iniciou funções como jornalista, até 1995. Trabalhou na revista *Sarinah*.

Como jornalista, Titi Irawati efetuou contatos com organizações não governamentais, designadamente Kalyanamitra, Fundação dos Direitos dos Consumidores (Yayasan Lembaga Konsumen-YLK), Solidariedade de Mulheres, Instituto do Meio Ambiente e Yayasan Lembaga Bantuan Hukum Indonesia (YLBHI). Estas organizações lutaram pelos direitos do povo, nomeadamente os direitos das mulheres, os direitos dos consumidores, o direito ao meio ambiente e os direitos humanos em geral, direitos sistematicamente violados pelo regime de Soeharto.

Em 1996, Titi Irawati terminou o seu trabalho na revista *Sarinah* e continuou a sua responsabilidade na área do jornalismo como coordenadora, no Institut Studi Arus Informasi (ISAI), de programas de formação de jornalistas dirigidos a jovens timorenses que estudavam em Java, com a colaboração das organizações RENETIL e FORTILOS, que prestaram advocacia sobre o direito à autodeterminação de Timor-Leste. Trabalhou voluntariamente na organização do Forum Solidaritas Rakyat Timor Lorosa'e (FORTILOS) e, através deste programa, publicou o filme de Max Stahl sobre o massacre de Santa Cruz. A partir de 1988, a FORTILOS passou a publicar regularmente a revista *Avante*, que disseminou informações sobre a situação de Timor-Leste e o seu objetivo da luta pela autodeterminação e independência.

Em 1999, após o anúncio da aceitação da realização do referendo, Titi Irawati foi intensa nos contatos para se facilitar a formação sobre a informação da advocacia relativa ao referendo que se iria realizar, participou ativamente nas atividades das várias organizações

Thouls

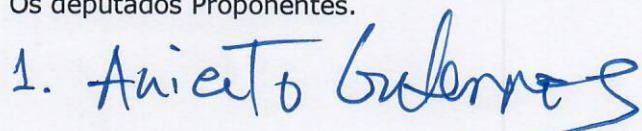
criadas sobre a temática e divulgou informações sobre a violação de direitos humanos pelos militares da Indonésia durante a ocupação de Timor-Leste.

Pela sua contribuição e dedicação, durante toda a sua vida, à luta pela libertação nacional travada por Timor-Leste, Titi Irawati foi condecorada, em 2016, com a Ordem de Timor-Leste.

Perante o que Titi Irawati representou como jornalista e ativista dos direitos humanos e da luta de Timor-Leste pela sua autodeterminação, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento da Titi Irawati, endereçando sentidas condolências à sua família, ao povo indonésio e aos amigos enlutados.

Aprovado em 25 novembro de 2024.

Os deputados Proponentes.

1. 

2. Maria Angelina L. Sarmiento

